

# Beit Morasha de Jerusalém traz excitante programa de liderança ao Brasil

Paul Wimpfheim e Chen Kotler  
Especial para a TJ

**Tribuna Judaica:** Prof. Ish-Shalom conte-nos sobre Beit Morasha.

**Prof. Ish-Shalom:** Deixe-me começar com a nossa visão: a civilização judaica - sua herança e cultura - carrega uma mensagem para toda a humanidade. As ideias e valores que apóiam esse patrimônio são fundamentais e a visão de Beit Morasha é envolver, motivar e inspirar líderes judaicos em todo mundo e em Israel a trabalhar juntos no fortalecimento da unidade, solidariedade e valores judaicos; e promover iniciativas para o Tikkun Olam universal.

Estabelecidos em 1990, os programas de Beit Morasha combinam estudos judaicos com cultura universal, conteúdos acadêmicos, conscientização social e treinamento de liderança. Beit Morasha é mais do que uma faculdade, mais do que um centro de estudos religiosos, mais do que um think tank, mais do que um instituto de treinamento de professores. Fundado com a convicção de que a tradição judaica exige responsabilidade abrangente por todo o povo judeu, independentemente de afiliação religiosa ou política, estamos treinando uma nova liderança para o povo judeu que seja capaz de transmitir a relevância dos valores, da moral e da ética judaica para o mundo moderno.

**TJ:** Prof. Ish-Shalom, conte sobre os seus programas e o impacto em Israel e no mundo judaico?

**IS:** Vou lhes dar tres exemplos de programas-chave:

“Ética nas forças armadas”. Este programa aborda dilemas morais agudos que os oficiais e soldados das Forças de Defesa de Israel (IDF) enfrentam diariamente. Em 15 anos, Beit Morasha educou mais de 180.000 jovens oficiais e comandantes, preparando-os para enfrentar os dilemas dos valores de combate e da ética. Só este ano mais de 11.000 oficiais e comandantes passarão pelo treinamento de Beit Morasha.

“Chadarim”: Beit Morasha no Colégio e Ginásio Reali. Localizado em Haifa, este é um Centro de Cultura e Criatividade Judaico-Israelense para a culturalmente variada população do norte de Israel. O Centro oferece programação baseada nos tesouros do espírito e textos judaicos clássicos e modernos, ao mesmo tempo em que aborda os desafios éticos, espirituais e culturais dessa população única. É uma colaboração extraordinária de três organizações - a Associação Heichal Eliyahu, a Escola e Ginásio Reali de Haifa (4 campi, 4.000 estudantes, 500 funcionários e professores) e nós.

“Turning Point” é um programa de liderança para jovens adultos de todas as aldeias beduínas do Negev (sul de Israel). Infelizmente, a sociedade israelense não abordou adequadamente as necessidades da população beduína, uma minoria em rápido crescimento na região do Negev, em Israel. Com uma alta taxa de desemprego, consideráveis lacunas educacionais, infra-estrutura



“Turning Point” - Programa para lideranças beduínas no Negev

inadequada e rivalidades tribais, há necessidade de uma nova liderança beduína corajosa que levará toda essa comunidade ao crescimento e integração ideal à sociedade israelense. Beit Morasha, em colaboração com a associação “Desert Stars”, está treinando jovens adultos beduínos para descobrir suas identidades e encontrar sua própria voz no caminho para se tornarem a nova liderança de suas comunidades e de toda a região do Negev. Nos programas de Beit Morasha não há “pregação”; há muita “escuta” e reflexão apoiada pelas habilidades, conhecimento e experiência de nossa equipe.

Infelizmente, estamos vendo um declínio de solidariedade e responsabilidade mútua nas comunidades judaicas em todo o mundo. Em todos os nossos programas, trabalhamos com as comunidades para lidar com questões profundas sobre sua tradição e sua própria natureza como povo. Acreditamos que a chave para enfrentar essa situação é a liderança. Nossas comunidades precisam de líderes corajosos, preocupados e comprometidos - não apenas gerentes qualificados com experiência nos assuntos técnicos de administração e finanças. Líderes que podem transmitir a relevância dos valores judaicos ao mundo moderno - líderes que podem usar a tradição judaica, como uma bússola interna, para abordar os desafios da vida contemporânea relacionados à política, ética, economia, educação e muito mais. É disso que Beit Morasha se trata.

**TJ:** Prof. Ish-Shalom, você compartilharia conosco um breve perfil dos líderes que passaram por seus programas?

**IS:** Estamos extremamente orgulhosos dos líderes comunitários, nacionais, intelectuais e espirituais que estudaram ou assumiram papéis de liderança em Beit Morasha e que estão influenciando e moldando a sociedade israelense. Eu posso mencionar aqui alguns como Yuli Edelstein, que é o Presidente do Knesset; Moshe Yaalon, que serviu como Ministro de Defesa de Israel e como Chefe de Gabinete do IDF; Dra. Pnina Neuwirth, que agora é juíza do Supremo Tribunal; o ra-

bino Dr. Benny Lau é o fundador do “The 929 Project”, que é um site interativo para o estudo da Bíblia; Rabbanit Dra. Michal Tikochinsky é uma erudita e pensadora feminista líder e pioneira; Harel Tobi é o Diretor Geral do Gabinete do Presidente do Estado de Israel; o rabino Rami Brachyahu foi recentemente nomeado rabino chefe da Força Policial israelense; e a Dra. Chana Ross Friedman é a líder espiritual de Yachad, uma comunidade ortodoxa igualitária em Tel Aviv.

**TJ:** Alberto, por que Beit Morasha pode ter um papel central no desenvolvimento de programas para a liderança judaica do Brasil e da América Latina?

**Alberto Milkewitz:** Os judeus brasileiros construíram uma rede de organizações de alta qualidade e conheço muitos dos líderes brasileiros que são talentosos e qualificados em administração. No entanto, há também a necessidade de melhorar a educação e a formação judaica da liderança voluntária e profissional. Sim, Israel tem excelentes organizações, mas Beit Morasha é a organização certa para ajudar a melhorar nossa liderança na América Latina de uma perspectiva judaica, ética e moral. É nossa missão manter nossa unidade judaica de maneira pluralista e respeitar as diferenças entre nós.

Beit Morasha é experiente em dar aos líderes judeus o tipo de conteúdo judaico que causará esse impacto. A área de especialização de Beit Morasha não é “liderança geral”, mas “liderança judaica”. Com a ajuda de Beit Morasha, poderemos fortalecer um grupo de líderes comunitários latino-americanos. Com o “BMJ Next”, estamos iniciando uma parceria com as comunidades para hoje, mas mais importante, para o amanhã.

**TJ:** Alberto, você descreveria brevemente o programa BMJ Next?

**AM:** Com muito prazer. O “BMJ Next” foi pensado como um programa de ponta para ajudar no desenvolvimento da próxima geração de liderança judaica latino-americana. O BMJNext convidará os participantes - judeus talentosos entre 25



No Netzah Ish Shalom com jovens



Rab. Sternschein e Prof. Ish Shalom na CIP



Ricardo Berkiensztat, Prof. Ish Shalom, Alberto Milkewitz



“Chadarim” Centro Cultural em Haifa

e 55 anos de toda a América Latina - para um programa de treinamento intensivo de 10 dias em Israel e em Londres. Durante o programa, abordaremos todos os aspectos da liderança judaica e nos encontraremos com líderes bem-sucedidos e influentes, como o General Moshe Yaalon, Natan Sharansky e os principais empreendedores de alta tecnologia. Prof. Ish-Shalom falará sobre líderes judaicos e os profetas e a Rabbanit Dra. Michal Tikochinsky sobre a força da liderança das mulheres judias. Os participantes irão experimentar uma transformadora oficina ao ar livre, visitar o Kotel, o mercado Machane Yehuda, o Instituto Weizmann e outros locais.

A fim de ampliar seu horizonte, os participantes também visitarão a comunidade judaica de Londres para se encontrarem com líderes comunitários, aprenderem sobre seus desafios e conhecerem algumas organizações judaicas diferenciadas, por exemplo BICOM e outras. Nosso objetivo é equipar os líderes latino-americanos com uma “Bússola de Liderança” que aumentará seu compromisso com uma missão moral ao lidar com questões e dilemas para suas comunidades.

**TJ:** Prof. Ish-Shalom nesta época da globalização da economia, cultura e mídia, como podemos garantir a vitalidade da Povo Judeu e a relevância do Judaísmo?

**IS:** Cultivar uma identidade judaica diferenciada em um mundo globalizado requer conteúdo e visão judaicos que sejam relevantes para os desafios do nosso tempo e que ofereçam uma contribuição única para a cultura humana. Para conseguir isso, e para unir as comunidades judaicas ao redor do mundo com um profundo senso de identidade e solidariedade, é imperativo lidar com questões éticas universais baseadas nos tesouros espirituais dos estudiosos e da cultura judaica.

Isso é o que Beit Morasha faz. Nós aprimoramos uma liderança com os melhores conteúdos, conectada a fontes judaicas, capaz de traduzir esses recursos espirituais e conceituais em uma linguagem contemporânea e em programas práticos.

Deixe-me destacar este ponto. Um líder em sua vida diária necessita tomar decisões de valor sobre a alocação de recursos. Nosso objetivo é capacitar esse jovem líder com o conhecimento e as sensibilidades para escolher entre alternativas concorrentes, de modo que sua decisão reflita questões de moralidade e valores, e não apenas o resultado de uma análise de custo-benefício. Você só pode fazer isso se for educado à luz de tais valores. Líderes precisam desse treinamento. Aqui está apenas um breve exemplo. Como o jovem líder com habilidades tecnológicas avançadas decide focar a tecnologia na melhoria da vida dos idosos ou das pessoas com deficiência, em vez de implementar outro programa de alta tecnologia e custo-efetivo no desenvolvimento econômico? Não estou sugerindo que os líderes não devam ser inovadores na promoção do crescimento econômico. Isso é obviamente importante. Estou dizendo que eles devem calibrar seu conjunto de valores no processo de tomada de decisão, de modo que a tecnologia dedicada a questões de alto valor moral e social também seja incluída.

**TJ:** Quais as conclusões após sua visita a São Paulo?

**IS:** Primeiro, temos que expressar nossa profunda gratidão pela calorosa acolhida que recebemos e pelas sérias discussões que tiveram lugar com os líderes talentosos e comprometidos das maravilhosas comunidades judaicas em São Paulo e no Brasil. Esta foi uma oportunidade para compartilhar experiências e aprender uns com os outros. O DNA de Beit Morasha é construir parcerias e coalizões para colaborar efetivamente com as comunidades locais para melhorar a liderança judaica. Saímos desta visita animados pelo desejo da liderança judaica de São Paulo de trabalharmos juntos para treinar e energizar uma nova geração de líderes que revitalizará uma vibrante comunidade judaica para o Brasil e para América Latina. TJ

Mais informações:  
alberto@bmj.org.il -  
00 972 052 6900023